

Resumo Semanal QR ASSET



08 de Setembro de 2025

MERCADO

08/09/2025

Bitcoin \$ 112.057 ↑ (3,51% 7d)	Ethereum \$ 4.320,73 ↓ (1,55% 7d)	Solana \$ 214,47 ↑ (6,75% 7d)	Mkt Cap Cripto \$ 3.97 tri ↓ (17,99% 7d)
Mkt Cap BTC \$ 2.23 tri ↑ (3,54% 7d)	Mkt Cap ETH \$ 521.31 bi ↓ (1,59% 7d)	Mkt Cap SOL \$ 116.15 bi ↑ (6,91% 7d)	Value Locked DeFi \$ 300.54 bi ↑ (0,62% 7d)

Principais eventos da semana (Horário de Brasília):

Segunda-feira, 08 de setembro de 2025

002:00 – Alemanha: Produção Industrial (Jul)

10:53 – China: Balança Comercial (Ago)

Terça-feira, 09 de setembro de 2025

05:00 – Zona do Euro: CPI (Ago)

10:00 – EUA: Benchmark dos Payrolls (Ago)

21:30 – China: PPI (Ago)

21:30 – China: CPI (Ago)

Quarta-feira, 10 de setembro de 2025

08:00 – Brasil: CPI (MoM e YoY) (Ago)

08:30 – EUA: Core PPI (MoM e YoY) (Ago)

08:30 – EUA: PPI (MoM e YoY) (Ago)

Quinta-feira, 11 de setembro de 2025

08:15 – Zona do Euro: Decisão da Taxa de Juros

08:30 – EUA: Core CPI (Ago)

08:30 – EUA: CPI (Ago)

Sexta-feira, 12 de setembro de 2025

02:00 – Grã-Bretanha: PIB (MoM e YoY) (Jul)

02:00 – Grã-Bretanha: Produção Industrial (MoM e YoY) (Jul)

02:00 – Alemanha: CPI (Jul)

Ajustes Fortes, Empregos Fracos

Caros(as) amigos e amigas,

Na última sexta-feira (05/09), o payroll registrou criação de apenas 22 mil vagas em agosto, com taxa de desemprego de 4,3% e crescimento de salários em 0,3% m/m (3,7% a/a). Houve ainda revisões que mostraram perda líquida de empregos em junho, sinalizando uma “velocidade de cruzeiro” mais baixa para o mercado de trabalho. A leitura deslocou o mercado da discussão de “se” haverá cortes para “quanto” será, com parte já precificando 50 bps. Isso acabou por derrubar o dólar no curto prazo e levou o ouro, que já vinha subindo na semana, enquanto os rendimentos dos Treasuries americanos cederam.

O ponto central é que um payroll tão fraco muda a natureza da discussão. Já não se trata apenas de quando o Fed cortará, mas da dose do corte: 25 bps ou 50 bps. E essa distinção não é trivial. Um corte de 25 bps seria interpretado como ajuste de ciclo, enquanto um corte de 50 bps sinalizaria que a fragilidade da atividade é muito maior do que o que está precificado nos mercados acionários, abrindo espaço para revisões de lucros e múltiplos mais baixos no S&P. Esse risco de “corte pela fraqueza” também pode contaminar o BTC no curto prazo, ainda que no longo prazo a tese de descorrelação e de ativo global de reserva siga firme.

O próximo gatilho imediato é a inflação de agosto. Se CPI e PPI vierem frios — em especial os núcleos de serviços e habitação — a probabilidade de 50 bps aumenta: os juros e o dólar tendem a ceder mais, mas a mensagem por trás de um corte agressivo é de crescimento mais fraco, o que não é necessariamente positivo para bolsas no curto prazo e pode manter a correlação tática com o BTC elevada.

Se, ao contrário, a inflação vier resistente, teremos a pior combinação: atividade fraca com preços teimosos. Isso limita a dose de corte (25 bps, ou até redução nas chances de corte), sustenta juros reais/dólar e pressiona tanto S&P quanto cripto ao elevar o risco de estagflação. Um terceiro caminho — alívio inflacionário sem nova deterioração de atividade — recoloca 25 bps como base e tende a estabilizar o apetite por risco, oferecendo um pano de fundo menos volátil para cripto.

Já no ambiente tradicional, chamou atenção a Nvidia, líder global em valor de mercado, com suas ações fechando a semana aos US\$ 167,02, em queda de 2,7% na sexta-feira. O DXY recuou, enquanto o Treasury de 10 anos dos Estados Unidos era negociado na casa dos 4,1% — menor nível desde abril.



CRIPTO

No universo cripto, o Bitcoin abriu a semana por volta de US\$ 107 mil, chegou a disparar até US\$ 113 mil logo após a divulgação do payroll, mas devolveu ganhos à medida que o mercado digeriu que uma desaceleração tão brusca do mercado de trabalho pode ter implicações mais severas para a economia. O BTC terminou a semana em torno de US\$ 110 mil, mas já nesta segunda-feira mostrou recuperação consistente, negociada novamente próxima dos US\$ 112 mil. Essa oscilação reforça uma dinâmica recorrente: no choque inicial de aversão a risco, o Bitcoin acompanha o ajuste macro; passada a primeira reação, volta a se posicionar como alternativa global de reserva de valor quando os investidores reavaliam a trajetória de liquidez.

O Ethereum, que havia liderado o rali recente, teve uma reação mais volátil. A criptomoeda recuou quase 4% em minutos após o payroll, chegou a cair abaixo de US\$ 4.300, mas se recuperou parcialmente e fechou a semana levemente negativa. Parte dessa oscilação foi amplificada pelo noticiário técnico: a atualização Pectra, que incluiu o EIP-7702 — permitindo que endereços atuem temporariamente como contratos inteligentes — expôs algumas ineficiências, levantando dúvidas momentâneas na comunidade. Ainda assim, a própria Ethereum Foundation já havia sinalizado tratar-se de um recurso em evolução, com ajustes em curso para reforçar a rede.

Do lado institucional, os ETFs spot de ether registraram saídas em cinco sessões consecutivas, somando mais de US\$ 900 milhões — um contraste em relação às captações fortes das semanas anteriores. Mesmo assim, o ativo acumula alta superior a 16% no mês, sustentado pelo arcabouço regulatório em construção nos EUA (como o GENIUS Act) e por sinais de maior maturidade institucional.

No noticiário on-chain, uma baleia que detinha ETH desde 2014 movimentou 150 mil tokens (cerca de US\$ 646 milhões) para staking, gesto lido como compromisso de longo prazo e redução da oferta imediata no mercado. Já no campo das altcoins, a Solana ganhou espaço após a gestora especializada Sol Strategies conseguir listar na Nasdaq seu veículo focado em staking (ticker STKE), evidência de como a rede tem conquistado tração institucional ao lado de Bitcoin e Ethereum.

Além desses movimentos, a semana trouxe manchetes que reforçam a convergência entre cripto e o mainstream. A Nasdaq anunciou que vai endurecer a análise de empresas que levantam capital exclusivamente para comprar criptoativos, buscando mais robustez e transparência a essas operações. Em paralelo, o montante de Bitcoin detido por companhias listadas ultrapassou a marca simbólica de 1 milhão de BTC, sinal de que a adoção corporativa atingiu escala estrutural. No campo regulatório, um rascunho de projeto de lei no Senado americano propôs um comitê conjunto entre SEC e CFTC para encerrar disputas de jurisdição, potencialmente aumentando a previsibilidade para institucionais. Outro destaque foi a decisão da CFTC que permite à Polymarket operar legalmente nos EUA, abrindo espaço para mercados de previsão em blockchain em escala doméstica. E chamou atenção a estreia em alta, na Nasdaq, de uma empresa de Bitcoin apoiada por Donald Trump, impulsionada pela participação ativa de seus filhos — episódio que ilustra como cripto entrou de vez no centro da política e das narrativas públicas nos EUA, mesmo que o formato esteja, aparentemente, não ideal.

No balanço, a leitura do payroll muito abaixo do esperado mudou a natureza do debate. Fica claro que o Fed terá de cortar juros em setembro; a questão passou a ser a dose: 25 bps ou 50 bps. E essa distinção não é cosmética. Um corte de 25 bps seria compatível com um ajuste de ciclo; já um corte de 50 bps sinalizaria fragilidade de atividade maior do que o que o mercado acionário precifica hoje, com risco de revisão de lucros e compressão de múltiplos no S&P.

Nesse cenário, o curto prazo tende a ser mais áspero para ativos de risco — e o Bitcoin, apesar da tese estrutural de reserva de valor, pode ser contaminado enquanto o choque de crescimento é reprecificado. No horizonte seguinte, porém, a perspectiva de liquidez mais frouxa volta a ser vento a favor para cripto e, mais uma vez, cripto se mostra uma excelente alternativa para composição de portfólio.

Um abraço **QR Asset**.

Quer se expor ao mercado cripto através do seu banco?



QBTC11

1º ETF de Bitcoin da América Latina.



QETH11

1º ETF de Ethereum da América Latina.



QDFI11

1º ETF de DEFI do Mundo.



QSOL11

1º ETF 100% Solana no Mundo.

AVISO IMPORTANTE



Autorregulação
ANBIMA

Gestão de Recursos

Este material da QR Asset Management S.A. tem caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado como recomendação, oferta ou solicitação de investimento em quaisquer produtos. Investimentos envolvem riscos, inclusive a possibilidade de perda do capital investido. A decisão de investir é de responsabilidade exclusiva do investidor, que deve avaliar cuidadosamente os riscos e, se necessário, buscar orientação profissional.

As informações aqui contidas são baseadas em dados públicos considerados confiáveis na data de sua elaboração, mas podem ser alteradas sem aviso prévio. A QR Asset não garante a precisão, integridade ou atualidade das informações. Projeções e estimativas refletem opiniões na data de divulgação e podem não se concretizar. Desempenhos passados não são garantia de resultados futuros. A QR Asset não garante rentabilidade nem isenção de perdas em suas estratégias.

Referências a ativos digitais, criptomoedas ou tokens são meramente ilustrativas e não representam qualquer garantia de resultados ou ausência de riscos.

Este material não foi revisado ou aprovado por qualquer órgão regulador, incluindo a Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Esta instituição é aderente ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Atividade de Distribuição de Produtos de Investimento no Varejo, comprometendo-se com a transparência e a ética nas suas comunicações.